MOBILIDADE URBANA EM CAMPO GRANDE-MS SOB A PERSPECTIVA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Autor(res)

Giselle Marques
Nathália Ramires

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A mobilidade urbana é essencial para o desenvolvimento econômico, ambiental e social, garantindo o direito fundamental de ir e vir. Guzman, Arellana e Alvarez (2020) destacam que os atuais modelos de transporte, baseados em combustíveis fósseis, não se alinham ao desenvolvimento sustentável (apud Franco, Oliveira e Franco, 2020). A Agenda 2030 da ONU enfatiza a sustentabilidade, com ODS que priorizam transporte seguro, sustentável e inclusivo. A infraestrutura e os serviços de transporte devem promover mobilidade, segurança e inclusão, minimizando impactos ambientais. Pesquisa da CNI revela que o ônibus coletivo é amplamente utilizado no Brasil, destacando a necessidade de tecnologias limpas e infraestrutura adequada (Cralde, 2023). Este resumo investiga a mobilidade urbana em Campo Grande à luz do ODS 11.2, analisando acesso ao transporte público, políticas e legislação pertinentes.

Objetivo

O objetivo deste artigo é investigar a adequação da mobilidade urbana em Campo Grande ao ODS 11.2, à luz da teoria dos direitos fundamentais, identificando a proporção de população que tem acesso adequado ao transporte público em Campo Grande, por sexo, idade e condição de deficiência, analisando a legislação e as políticas públicas que envolvam o transporte coletivo no município de Campo Grande.

Material e Métodos

Para traçar o objetivo do trabalho, optou-se pela dialética. O método dialético envolve o confronto de ideias, e reconhecer que os pensamentos são passiveis de discussão. Esse método inclui um debate teórico metodológico, que busca confrontar diversas perspectivas, em busca de um consenso, sobre o sentido dessa ciência e sobre a definição do seu objeto de estudo (Candido De Oliveira Salvador, 2012, p.106).
Foram coletados dados oficiais dos sites da Agência Municipal de Transporte e Trânsito de Campo Grande/MS, Prefeitura de Campo Grande, IBGE, IPEA e da câmara legislativa de Campo Grande/MS. Esses dados serão criticamente confrontados com pesquisas em artigos científicos, dissertações e teses do Google Acadêmico, para analisar a qualidade, abrangência e satisfação com o transporte coletivo.

Resultados e Discussão

Os resultados desta pesquisa destacam os desafios críticos enfrentados pela mobilidade urbana em Campo Grande, evidenciando a necessidade urgente de modernização da infraestrutura do transporte público para atender às crescentes demandas da população. A idade avançada da frota de ônibus representa um obstáculo significativo, comprometendo a segurança e a eficiência dos serviços oferecidos. Essa situação contraria os padrões estabelecidos pelo ODS 11.2, que preconiza sistemas de transporte público seguros e sustentáveis. Investimentos em alternativas como ciclovias são essenciais para promover um ambiente urbano mais equilibrado e saudável. A implementação de políticas como a tarifa zero poderia potencializar o acesso universal ao transporte, alinhando as diretrizes legislativas com as necessidades reais da população e contribuindo para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Conclusão

Em conclusão este estudo revela o desafio crítico da mobilidade urbana em Campo Grande, equilibrando desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental. A necessidade de modernizar o transporte público é urgente devido à idade da frota, comprometendo segurança e eficiência. Medidas para sistemas sustentáveis e seguros são essenciais, alinhadas aos ODS da ONU. Investimentos em ciclovias e tarifas zero são recomendados para promover um ambiente urbano mais justo e saudável.

Agência de Fomento

FUNDECT-Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

Referências

CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR, D. S. A Geografia e o método dialético. Sociedade e Território, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 97–114, 2012. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/sociedadeeterritorio/article/view/3466. Acesso em: 29.mai. 2024

CRALDE, Sabrina. Menor preço faria mais brasileiros usarem transporte público, diz CNI. Agência Brasil, Brasília, 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-08/menor-preco-faria-mais-brasileiros-usarem-transporte-publico-diz cni#:~:text=O%20%C3%B4nibus%20%C3%A9%20o%20meio,o%20barco%2C%20com%203%25. Acesso em: 05.jan.2024

FRANCO, L. S.; DOLIVEIRA, S. L. D.; FRANCO, A. C. Desenvolvimento sustentável e o transporte urbano em países da América do Sul: uma revisão sistemática. Revista Metropolitana de Sustentabilidade (ISSN 2318-3233), São Paulo, v. 10, n. 3, p. 159–181, 2020. Disponível em: https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/2331. Acesso em: 04.jan.2024